

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.832.440	4.513.202
1.01	Ativo Circulante	2.373.580	2.082.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	256.855	308.279
1.01.03	Contas a Receber	414.840	440.090
1.01.03.01	Clientes	350.346	388.500
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.494	51.590
1.01.04	Estoques	520.244	559.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.785	17.106
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.130.856	757.003
1.01.08.03	Outros	1.130.856	757.003
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.035.846	672.581
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	19.581	10.527
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	75.429	73.895
1.02	Ativo Não Circulante	2.458.860	2.430.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.003.045	953.738
1.02.01.03	Contas a Receber	37.352	36.856
1.02.01.06	Tributos Diferidos	425.893	260.507
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	393.907	506.093
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17.640	142.871
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	376.267	345.121
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	18.101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	145.893	150.282
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	647
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	9.122	19.762
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	30.079	25.971
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	106.345	103.902
1.02.02	Investimentos	725.340	730.618
1.02.03	Imobilizado	671.072	690.879
1.02.04	Intangível	59.403	55.703

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.832.440	4.513.202
2.01	Passivo Circulante	2.723.143	1.801.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.488	95.987
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.488	95.987
2.01.02	Fornecedores	1.234.652	1.228.195
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.941	81.546
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.106	19.088
2.01.05	Outras Obrigações	1.281.956	376.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	166.488	146.522
2.01.05.02	Outros	1.115.468	230.109
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	483	26
2.01.05.02.05	Outras Contas a pagar	1.114.985	230.083
2.02	Passivo Não Circulante	636.939	1.075.062
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.190	84.578
2.02.02	Outras Obrigações	92.655	302.907
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	92.655	302.907
2.02.03	Tributos Diferidos	36.016	46.532
2.02.04	Provisões	433.078	641.045
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	220.284	484.671
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	98.355	105.682
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.825	21.601
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.492	275.925
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.980	21.846
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	60.632	59.617
2.02.04.02	Outras Provisões	212.794	156.374
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto	84.588	82.634
2.02.04.02.05	Outros Débitos	128.206	73.740
2.03	Patrimônio Líquido	1.472.358	1.636.693
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	52.310	48.853
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	558.142
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	182.308
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	375.834
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-138.817	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.359	43.464
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-108.429	-99.559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.466.112	2.857.948	1.292.142	2.687.065
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.086.191	-2.121.309	-864.562	-1.805.657
3.03	Resultado Bruto	379.921	736.639	427.580	881.408
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-924.899	-1.038.749	-301.464	-488.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.415	-151.092	-159.344	-332.561
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.041	-119.287	-58.199	-107.227
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-57.713	-106.815	-52.306	-95.277
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-6.328	-12.472	-5.893	-11.950
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.040	7.866	-4.269	6.619
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-767.463	-788.171	-103.994	-139.614
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.020	11.935	24.342	84.229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-544.978	-302.110	126.116	392.854
3.06	Resultado Financeiro	-2.146	-4.494	-4.911	-7.184
3.06.01	Receitas Financeiras	101.965	182.753	84.385	146.695
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.111	-187.247	-89.296	-153.879
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-547.124	-306.604	121.205	385.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	193.120	167.787	-95	-41.738
3.08.01	Corrente	18.741	2.378	-12.142	-44.320
3.08.02	Diferido	174.379	165.409	12.047	2.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-354.004	-138.817	121.110	343.932
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-354.004	-138.817	121.110	343.932
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-354.004	-138.817	121.110	343.932
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.647	-28.975	-44.621	-38.989
4.03	Resultado Abrangente do Período	-371.651	-167.792	76.489	304.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	394.663	326.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-526.638	473.535
6.01.01.01	Lucro líquido antes o IR	-306.604	385.670
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	61.177	42.760
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-11.935	-84.229
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	2.552	1.151
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	2.429	3.914
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas	-265.536	104.872
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	1.619	10.628
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	3.492	-1.156
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.225	3.126
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	3.457	3.039
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-21.514	3.760
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	941.190	-108.742
6.01.02.01	Clientes	30.312	32.491
6.01.02.02	Estoques	111.720	-216.843
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-36.781	33.619
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-34.998	49.897
6.01.02.05	Demais ativos	-16.027	23.150
6.01.02.06	Fornecedores	-67.217	-2.844
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	-18.544	2.616
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	32.501	33.439
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-337	-23.272
6.01.02.10	Demais passivos	940.561	-40.995
6.01.03	Outros	-19.889	-38.621
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-19.889	-38.621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.416	-47.564
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-47.603	-47.564
6.02.02	Alienação de investimentos	1.187	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-399.671	-591.493
6.03.01	Ingresso de financiamentos	0	1.339
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-9.345	-5.739
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-2.454	-2.817
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-398.605	-635.503
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	10.782	416
6.03.06	Dividendos recebidos	0	50.920
6.03.07	Dividendos pagos	-49	-109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.424	-312.885
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	308.279	420.253
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	256.855	107.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.457	0	0	0	3.457
5.04.08	Pagamento baseado em Ações	0	3.457	0	0	0	3.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.817	-28.975	-167.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-138.817	0	-138.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.975	-28.975
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20.151	-20.151
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-8.870	-8.870
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46
5.07	Saldos Finais	1.085.793	52.310	558.142	-138.817	-85.070	1.472.358

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.039	0	0	0	3.039
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.039	0	0	0	3.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.932	-38.989	304.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.932	0	343.932
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38.989	-38.989
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-47.456	-47.456
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	8.467	8.467
5.07	Saldos Finais	1.085.793	46.041	548.286	343.932	-76.070	1.947.982

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	3.752.069	3.228.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.756.075	3.224.822
7.01.02	Outras Receitas	219	6.619
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.225	-3.126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.023.530	-2.031.401
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.718.497	-1.564.270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.305.033	-467.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	728.539	1.196.914
7.04	Retenções	-61.177	-42.760
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.177	-42.760
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	667.362	1.154.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	194.688	230.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.935	84.229
7.06.02	Receitas Financeiras	182.753	146.695
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	862.050	1.385.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	862.050	1.385.078
7.08.01	Pessoal	480.529	301.400
7.08.01.01	Remuneração Direta	398.201	256.660
7.08.01.02	Benefícios	82.328	44.740
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	319.577	577.711
7.08.02.01	Federais	222.706	518.811
7.08.02.02	Estaduais	95.101	57.587
7.08.02.03	Municipais	1.770	1.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.761	162.035
7.08.03.01	Juros	187.247	153.879
7.08.03.02	Aluguéis	13.514	8.156
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-138.817	343.932
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-138.817	343.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	5.272.499	4.852.128
1.01	Ativo Circulante	3.294.032	2.908.287
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	549.890	503.784
1.01.03	Contas a Receber	876.758	957.719
1.01.03.01	Clientes	766.358	848.915
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.400	108.804
1.01.04	Estoques	914.144	905.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.010	63.053
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	856.230	478.158
1.01.08.03	Outros	856.230	478.158
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	780.780	404.263
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	75.450	73.895
1.02	Ativo Não Circulante	1.978.467	1.943.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.066.408	1.004.916
1.02.01.03	Contas a Receber	37.601	37.126
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.601	37.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	483.095	307.060
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	376.266	487.354
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	376.266	456.239
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	31.115
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	169.446	173.376
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.686	1.986
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	128.141	125.295
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	9.122	19.762
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	30.497	26.333
1.02.02	Investimentos	5.535	5.539
1.02.03	Imobilizado	836.590	866.700
1.02.04	Intangível	69.934	66.686

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	5.272.499	4.852.128
2.01	Passivo Circulante	3.109.530	2.274.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.270	106.533
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139.270	106.533
2.01.02	Fornecedores	1.621.770	1.648.430
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.703	112.510
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.106	19.088
2.01.05	Outras Obrigações	1.253.681	388.192
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.659	24.771
2.01.05.02	Outros	1.227.022	363.421
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.651	0
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	1.178	1.629
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	1.215.193	361.792
2.02	Passivo Não Circulante	612.648	858.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.190	84.578
2.02.02	Outras Obrigações	30.054	31.450
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.054	31.450
2.02.03	Tributos Diferidos	36.949	46.623
2.02.04	Provisões	470.455	695.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	232.242	496.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	102.268	109.702
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.566	24.931
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.922	280.268
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.854	21.846
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	60.632	59.617
2.02.04.02	Outras Provisões	238.213	199.090
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	6	0
2.02.04.02.05	Contas a Pagar	238.207	199.090
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.550.321	1.719.270
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	52.310	48.853
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	558.142
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	182.308
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	375.834
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-138.817	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.359	43.464
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-108.429	-99.559
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	77.963	82.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.777.595	3.597.726	1.652.217	3.522.650
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.373.961	-2.740.778	-1.141.982	-2.417.895
3.03	Resultado Bruto	403.634	856.948	510.235	1.104.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-953.379	-1.148.579	-371.934	-678.562
3.04.01	Despesas com Vendas	-95.363	-200.463	-189.401	-404.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.554	-140.622	-69.138	-134.807
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-67.567	-127.997	-63.028	-122.419
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-5.987	-12.625	-6.110	-12.388
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.104	7.958	-4.051	6.771
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-788.566	-815.452	-109.344	-145.650
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-549.745	-291.631	138.301	426.193
3.06	Resultado Financeiro	-3.977	-7.574	-5.295	-10.361
3.06.01	Receitas Financeiras	116.428	215.685	102.810	190.262
3.06.02	Despesas Financeiras	-120.405	-223.259	-108.105	-200.623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-553.722	-299.205	133.006	415.832
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	200.345	164.746	-7.127	-60.630
3.08.01	Corrente	17.908	-9.897	-21.546	-72.449
3.08.02	Diferido	182.437	174.643	14.419	11.819
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-353.377	-134.459	125.879	355.202
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-353.377	-134.459	125.879	355.202
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-354.004	-138.817	121.110	343.932
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	627	4.358	4.769	11.270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-353.377	-134.459	125.879	355.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.517	-33.472	-49.575	-58.229
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-373.894	-167.931	76.304	296.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-371.651	-167.792	76.489	304.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.243	-139	-185	-7.970

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	307.630	405.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-449.609	616.383
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR	-299.205	415.832
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	79.415	60.756
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	-816	1.162
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	2.429	3.914
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-265.145	104.827
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	39.460	14.511
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	5.410	3.904
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.018	3.432
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	3.457	3.039
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-21.632	5.006
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	793.568	-150.956
6.01.02.01	Clientes	72.458	102.324
6.01.02.02	Estoques	37.565	-261.775
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-38.121	42.889
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-85.877	12.076
6.01.02.05	Demais ativos	-5.164	3.365
6.01.02.06	Fornecedores	-114.587	2.046
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	-316	-9.169
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	32.737	34.313
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-9.369	-28.804
6.01.02.10	Demais passivos	904.242	-48.221
6.01.03	Outros	-36.329	-60.200
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-36.329	-60.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.931	-53.258
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-60.116	-60.310
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-10.815	7.052
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-190.593	-515.067
6.03.01	Ingressos e financiamentos	0	1.339
6.03.02	Amortização de financiamentos	-9.345	-13.389
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-2.454	-2.817
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-195.299	-500.507
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	16.554	416
6.03.07	Dividendos pagos	-49	-109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.106	-163.098
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	503.784	531.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	549.890	368.647

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.457	0	0	0	3.457	-4.475	-1.018
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.475	-4.475
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.457	0	0	0	3.457	0	3.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.817	-28.975	-167.792	-139	-167.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-138.817	0	-138.817	4.358	-134.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.975	-28.975	-4.497	-33.472
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20.151	-20.151	0	-20.151
5.05.02.06	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-8.870	-8.870	-4.497	-13.367
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46	0	46
5.07	Saldos Finais	1.085.793	52.310	558.142	-138.817	-85.070	1.472.358	77.963	1.550.321

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.039	0	0	0	3.039	0	3.039
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.039	0	0	0	3.039	0	3.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.932	-38.989	304.943	-7.970	296.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.932	0	343.932	11.270	355.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38.989	-38.989	-19.240	-58.229
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-47.456	-47.456	0	-47.456
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	8.467	8.467	-19.240	-10.773
5.07	Saldos Finais	1.085.793	46.041	548.286	343.932	-76.070	1.947.982	81.289	2.029.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	4.574.878	4.158.969
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.581.607	4.155.795
7.01.02	Outras Receitas	289	6.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.018	-3.432
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.718.867	-2.686.552
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.318.057	-2.147.640
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.400.810	-538.912
7.03	Valor Adicionado Bruto	856.011	1.472.417
7.04	Retenções	-79.415	-60.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.415	-60.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	776.596	1.411.661
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	215.685	190.262
7.06.02	Receitas Financeiras	215.685	190.262
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	992.281	1.601.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	992.281	1.601.923
7.08.01	Pessoal	538.316	349.730
7.08.01.01	Remuneração Direta	442.102	297.476
7.08.01.02	Benefícios	96.214	52.254
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	346.316	686.555
7.08.02.01	Federais	249.294	572.672
7.08.02.02	Estaduais	89.826	112.379
7.08.02.03	Municipais	7.196	1.504
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242.108	210.436
7.08.03.01	Juros	223.259	200.623
7.08.03.02	Aluguéis	18.849	9.813
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-134.459	355.202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-138.817	343.932
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.358	11.270

A Companhia registrou nos primeiros seis meses findos em 30 de junho de 2011 um prejuízo de R\$ 138.817 e uma receita líquida de R\$ 3.597.726.

É importante ressaltar, que o resultado do segundo trimestre foi impactado pelo acordo judicial firmado com o Banco Safra S.A., fato que reduziu o resultado em R\$ 690.830. Desconsiderando essa despesa não recorrente, a Companhia obteria um lucro de R\$ 552.013, o que representaria um crescimento de 60,50% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros seis meses findos em 30 de junho de 2010, o lucro foi de R\$ 343.932 ou 9,76% da receita líquida, que totalizou R\$ 3.522.650.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2011 é de R\$ 1,0316.

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i) produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii) compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii) máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas e insumos necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2011.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis no segundo trimestre de 2011.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre e os seis meses findos em 30 de junho de 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, porém espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas IFRS publicadas e ainda não vigentes, bem como a expectativa de impactos sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia:

Normas e Alterações de Normas		Aplicação obrigatória: <u>exercícios iniciados a partir de:</u>
Alterações ao IAS 1	Apresentação das contas de outros resultados abrangentes	1º de julho de 2012
Alterações ao IAS 12	Impostos diferidos – Recuperação dos Ativos Subjacentes	1º de janeiro de 2012
Alterações ao IFRS 7	Divulgações – Transferência de Ativos financeiros	1º de julho de 2011
IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Acordos em Conjunto	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo	1º de janeiro de 2013
IFRIC 19	Extinção de passivos financeiros com instrumentos de capital	1º de julho de 2010
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 24 revisado	Divulgações sobre partes relacionadas	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	Demonstrações financeiras separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controlas em Conjunto	1º de janeiro de 2013

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a presente data, a Companhia estima que sua aplicação não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial. Não obstante, mudanças introduzidas pelo IFRS 9 afetarão a apresentação dos ativos financeiros e transações com os mesmos, que ocorram a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	30.06.2011		31.12.2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Embraco México S. de R.S.L. de C.V.	-	-	99,99	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	-	-	98,00	2,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

4. Despesas por Natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	1.289.501	1.381.025	1.831.536	1.923.231
Outros custos	393.335	347.921	409.077	390.963
Outras despesas e receitas	947.451	305.334	1.031.013	371.777
Depreciação e amortização	61.177	42.760	79.415	60.756
Despesas com pessoal	480.529	301.400	538.316	349.730
	3.171.993	2.378.440	3.889.357	3.096.457
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.121.309	1.805.657	2.740.778	2.417.895
Com vendas	151.092	332.561	200.463	404.876
Gerais e administrativas	106.815	95.277	127.997	122.419
Honorários dos administradores	12.472	11.950	12.625	12.388
Outras despesas, líquidas	780.305	132.995	807.494	138.879
	3.171.993	2.378.440	3.889.357	3.096.457

O aumento na rubrica de outras despesas estão relacionadas com os fatos divulgados na Nota 15, item (a) e (i).

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Disponibilidades	28.665	28.583	112.123	125.193
Equivalente de Caixa - CDB	228.190	279.696	437.767	378.591
	256.855	308.279	549.890	503.784

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDB de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 99,5 a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Clientes nacionais	357.704	384.071	782.289	740.166
Clientes no exterior	118.594	108.166	140.086	244.573
Saques cambiais de exportação	(104.553)	(84.704)	(116.822)	(104.251)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.297)	(13.639)	(25.060)	(19.335)
Ajuste a valor presente	(4.102)	(5.394)	(14.135)	(12.238)
	350.346	388.500	766.358	848.915

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento (*aging list*), em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
A vencer	405.664	416.745	789.723	842.165
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	30.622	36.571	66.046	79.349
de 61 a 180 dias	31.241	36.026	50.449	59.380
de 181 a 360 dias	2.356	676	4.980	1.141
mais de 360 dias	6.415	2.219	11.177	2.704
Total	476.298	492.237	922.375	984.739

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora - BR GAAP	Consolidado - IFRS
	30.06.2011	30.06.2011
Saldo no início do ano	13.639	19.335
Complemento de provisão no exercício (+)	4.225	7.018
Valores baixados da provisão (-)	(567)	(1.293)
Saldo no final do ano	17.297	25.060

7. Estoques

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Produtos acabados	248.308	286.115	501.480	463.536
Matérias-primas e componentes	172.925	166.850	257.226	240.168
Importações em andamento e outros	121.533	127.116	222.710	233.264
Provisão para perdas	(6.438)	(5.630)	(10.518)	(9.916)
Ajuste a valor presente	(16.084)	(14.665)	(56.754)	(21.479)
	520.244	559.786	914.144	905.573

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perda é como segue:

	Controladora - BR GAAP	Consolidado - IFRS
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.630	9.916
(+) Complemento de provisão no exercício	3.492	5.410
(-) Valores baixados da provisão	(2.684)	(4.665)
Ajustes de conversão	-	(143)
Saldo em 30 de junho de 2011	6.438	10.518

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
IRPJ antecipado	34.283	3.367	37.440	9.416
Contribuição social antecipada	5.663	-	6.970	3.016
ICMS a compensar	14.337	11.346	33.737	27.862
IPI a compensar	2.260	4.260	2.284	4.301
COFINS a compensar	3.881	-	6.821	-
PIS a compensar	988	-	1.467	69
IRRF a compensar	19.452	22.748	33.875	33.548
Outros	-	1.356	4.913	11.174
Total	80.864	43.077	127.507	89.386
Ativo circulante	50.785	17.106	97.010	63.053
Ativo não circulante	30.079	25.971	30.497	26.333

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes apresentam a seguinte composição:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	211.865	5.172	227.939	8.074
Provisões temporariamente não dedutíveis	84.673	166.149	102.663	197.273
Ajuste a valor presente e hiperinflação	(4.273)	-	5.597	1.864
Plano de previdência privada e de assistência médica	20.757	20.366	20.757	20.366
Sub total	313.022	191.687	356.956	227.577
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	76.477	1.449	82.264	1.539
Provisões temporariamente não dedutíveis	30.725	60.039	34.652	70.397
Ajuste a valor presente e hiperinflação	(1.804)	-	1.750	215
Plano de previdência privada e de assistência médica	7.473	7.332	7.473	7.332
Sub total	112.871	68.820	126.139	79.483
Total	425.893	260.507	483.095	307.060
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e hiperinflação	(33.059)	(43.573)	(33.059)	(43.573)
Outros	(2.957)	(2.959)	(3.890)	(3.050)
Total	(36.016)	(46.532)	(36.949)	(46.623)

Notas Explicativas

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Variação no:				
Imposto de renda corrente	1.748	(32.820)	(9.287)	(47.336)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(131)	-	(131)	-
Imposto de renda diferido	121.498	2.039	127.888	1.590
Imposto de renda	123.115	(30.781)	118.470	(45.746)
Variação na:				
Contribuição social corrente	630	(11.500)	(610)	(16.763)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	(23)	-	(22)	-
Contribuição social diferida	44.065	543	46.908	1.879
Contribuição social	44.672	(10.957)	46.276	(14.884)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	30.06.2011		30.06.2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos e da participação estatutária	(304.199)	(304.199)	387.636	387.636
Participação estatutária	(2.405)	(2.405)	(1.966)	(1.966)
	(306.604)	(306.604)	385.670	385.670
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(11.935)	(11.935)	(84.229)	(84.229)
Ajuste preço de transferência	349	349	332	332
Créditos – Prêmio de IPI	(235.052)	(235.052)	(158.525)	(158.525)
Ajuste IFRS	-	-	(576)	-
Outras	60.781	56.890	(19.548)	(21.504)
Base de cálculo	(492.461)	(496.352)	123.124	121.744
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	123.115	44.672	(30.781)	(10.957)
Total	123.115	44.672	(30.781)	(10.957)

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. Assim como as transações operacionais, as financeiras são também aprovadas pela Diretoria da Companhia.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Controladora				
Whirlpool Canada Holding Company	656.544	314.621	656.544	314.621
Whirlpool do Brasil Ltda	376.266	487.354	376.266	487.354
Whirlpool Corporation	1.639	1.801	47.691	32.717
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	120.729	89.935	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	40.832	91.344	-	-
Embraco North America	130.776	95.872	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	24.441	14.602	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	13.867	14.895	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	9.497	8.904	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	15.656	11.987	-	-
Whirlpool Peru	4.474	4.380	-	-
Outros	515	823	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	18.576	21.486	21.542	24.444
Whirlpool Of India Ltd	2.440	-	4.053	-
Whirlpool Europe Srl	4.732	4.415	4.732	4.415
Embraco Slovakia S.R.O.	2.859	2.991	3.090	3.093
Whirlpool Mexico	84	54	84	7.813
Whirlpool Southeast Asia Pte	12	3.999	12	4.958
Industrias Acros Whirlpool	123	-	9.408	-
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	-	19.319	-
Whirlpool Sea	-	-	4.949	-
Whirlpool Overseas Hongkong Ltd	-	-	-	-
Outros	5.691	9.211	9.356	12.202
Total	1.429.753	1.178.674	1.157.046	891.617
Ativo circulante	1.035.846	672.581	780.780	404.263
Ativo não circulante	393.907	506.093	376.266	487.354

Notas Explicativas

	Passivo			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	787	4.090	2.800	4.714
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	154.955	291.481	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	19.170	35.507	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	17.185	69.459	-	-
Embraco North America	6.710	6.711	-	-
EECON China	230	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	16.813	185	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor	14.957	16.429	14.957	16.429
Whirlpool Comercial Ltda	15.097	15.021	15.097	15.021
Whirlpool Corp - NAR	4.236	3.808	4.236	3.811
Whirlpool Europe Srl	2.314	1.305	3.439	2.542
Embraco Europe	-	-	3.896	5.004
Whirlpool Slovakia spol s.r.o.	-	-	830	1.747
Embraco Slovakia S.R.O.	3.764	2.475	3.764	2.678
Whirlpool Properties, Inc	-	-	1.568	-
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	-	2.853	-
Outros	2.925	2.958	3.273	4.275
Total	259.143	449.429	56.713	56.221
Passivo circulante	166.488	146.522	26.659	24.771
Passivo não circulante	92.655	302.907	30.054	31.450

	Receita			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.757	3.461	36.272	80.032
Controlada				
Embraco North America	139.215	200.559	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	125.428	99.724	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	54.880	68.009	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.852	5.246	-	-
Whirlpool Peru	740	1.915	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	693	1.225	-	-
Outros	473	825	-	-
Outras				
Embraco Europe	77.445	49.467	86.078	52.091
Whirlpool Of India ltd	5.426	61	6.474	61
Whirlpool Europe Srl	8.286	20.463	8.286	20.463
Embraco Slovakia S.R.O.	7.527	7.610	8.275	7.803
Whirlpool France S.A.	2.050	2.348	2.050	2.348
Whirlpool Mexico	600	139	600	60.461
Whirlpool Colombia	762	809	762	809
Whirlpool Russia	990	170	990	170
Industrias Acros Whirlpool	387	278	29.303	278
Whirlpool Southeast Asia Pte	138	360	138	360
Polar S.A.	277	-	277	-
Whirlpool Overseas Hongkong Ltd	-	-	-	-
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	17.138	-
Maytag Sales Corp US	-	5.768	4.479	5.768
Whirlpool Iberia Sucursal	-	961	-	961
Whirlpool Morocco	329	1.028	329	1.028
Outros	1.575	3.694	2.006	9.906
Total Receitas	431.830	474.120	203.457	242.539

Notas Explicativas

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos Ativos e Passivos

<u>Ativo</u>	Taxas de juros	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
		30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3 meses+3,0% a.a.	656.544	314.621	656.544	314.621
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% do CDI	376.266	487.354	376.266	487.354
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda. – Santiago	Libor 6 meses+0,5% a.a.	13.522	14.359	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1 ano+0,5% a.a.	4.118	4.380	-	-
Total do Ativo		1.050.450	820.714	1.032.810	801.975
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	62.605	216.124	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	-	55.333	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	100% TR	15.097	15.021	15.097	15.021
Brasmotor S.A.	100% CDI	14.957	16.429	14.957	16.429
Total do Passivo		92.659	302.907	30.054	31.450

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

<u>Receitas/Despesas sobre Mútuo</u>		Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
		seis meses findos em		seis meses findos em	
<u>Ativo</u>		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	11.714	11.424	11.714	11.424
Whirlpool do Brasil Ltda.	Receita de juros	22.669	884	22.669	884
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	55	358	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	32	-	-	-
		34.470	12.666	34.383	12.308
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	Despesa de juros	1.255	-	-	-
Brastemp Utilidades Domésticas Ltda	Despesa de juros	1.758	-	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	90	34	90	34
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	833	1.086	833	1.086
		3.936	1.120	923	1.120

Esses valores referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal chave da Administração

A despesa com os executivos da Administração da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2011 foi de R\$7.889 (R\$5.035 em 30 de junho de 2010) como honorários, R\$3.207 (R\$4.827 em 30 de junho de 2010) como benefícios e R\$3.457 (R\$3.039 em 30 de junho de 2010) como remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	664.413	241.563	422.850	285.416	(14.389)
Bud Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.433.000	-	99,43	99,43	221.597	171.454	50.143	180.167	4.054
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.590	4.977	613	-	(66)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100,00	100,00	26.244	5.875	20.369	23.424	5.538
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	488.046	253.229	234.817	285.589	13.106
Embraco México S. de R.L. de C.V.	1	-	99,99	99,99	-	-	-	2.115	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	1	-	98,00	98,00	-	-	-	393	-
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	12.689	9.743	2.946	1.605	655
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	162.733	108.813	53.920	144.746	6.220
Whirlpool Chile Ltda	3.996.000	-	99,99	99,99	26.001	23.220	2.781	18.525	(841)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	99,99	99,99	101.201	88.933	12.268	158.193	9.528
Ealing Compañiã de Gestiones y Pasticipaciones S.A.(a)	49.250	-	100,00	100,00	(84.470)	118	(84.588)	-	(7.168)

(a) Apesar seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada no exigível a longo prazo.

Movimentação dos Investimentos

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./Outros	Baixa	Saldo em 30 de junho de 2011	Equivalência Patrimonial em 30 de junho de 2010
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	437.195	(14.387)	-	-	-	-	422.808	65.545
Bud Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.166	4.031	(281)	-	(59)	-	49.857	2.714
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	679	(66)	-	-	-	-	613	(40)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	14.905	5.538	(74)	-	-	-	20.369	4.935
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	166.515	8.768	(8.085)	(10.058)	-	-	157.140	22.768
Embraco México S. de R.L. de C.V.	920	-	15	-	115	(1.050)	-	58
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	118	-	3	-	16	(137)	-	32
Latin America Warranty S.A.	2.444	623	(267)	-	(1)	-	2.799	1.080
Whirlpool Argentina S.A.	50.334	5.909	(5.078)	-	59	-	51.224	4.768
Whirlpool Chile Ltda	3.121	(841)	(317)	-	818	-	2.781	(116)
Mlog Armazém Geral Ltda.	2.739	9.528	-	-	-	-	12.267	(14.884)
Outros	5.482	-	-	-	-	-	5.482	-
Sub-total	730.618	19.103	(14.084)	(10.058)	948	(1.187)	725.340	86.860
Ealing Compañiã de Gestiones y Pasticipaciones S.A.	(82.634)	(7.168)	5.214	-	-	-	(84.588)	(2.631)
Total	647.984	11.935	(8.870)	(10.058)	948	(1.187)	640.752	84.229

Notas Explicativas

A Whirlpool S.A., em 20 de abril de 2011, alienou a totalidade de sua participação societária em suas subsidiárias Embraco Mexico S de R.L. de C.V. e Embraco Mexico Servicios, S de R.L. de C.V., localizadas em Monterrey, México ("Sociedades"), para a Embraco Luxembourg S.à r.l., subsidiária indireta da Whirlpool Corporation. As Sociedades foram vendidas pelo preço total de USD 948.000, correspondente ao justo valor econômico, conforme Laudos de Avaliação Econômica, elaborados pela Directa Avaliações Ltda., com base nos balanços de 31 de dezembro de 2010.

Da data base de 31 de dezembro de 2010 à data da ocorrência da venda o resultado de equivalência patrimonial equivale ao montante de R\$ 131 mil.

12. Imobilizado

Controladora - BRGAAP	Terrenos e Edifícios	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Aquisições	-	-	-	-	-	-	36.886	36.886
Transferências	2.226	44.463	7.236	-	5.035	58.960	(58.960)	-
Alienação/baixa	(27)	(12.364)	(746)	-	(1.186)	(14.323)	-	(14.323)
Saldo em 30 de junho de 2011	227.838	1.882.384	95.622	454	67.627	2.273.925	38.303	2.312.228
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Depreciação	(3.708)	(39.955)	(6.977)	(21)	(3.499)	(54.160)	-	(54.160)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	9	11.206	517	-	1.180	12.912	-	12.912
Saldo em 30 de junho de 2011	(128.506)	(1.404.833)	(59.471)	(371)	(47.975)	(1.641.156)		(1.641.156)
Valor Residual								
Saldo em 30 de junho de 2011	99.332	477.551	36.151	83	19.652	632.769	38.303	671.072
Saldo em 31 de dezembro de 2010	100.832	475.323	36.121	104	18.122	630.502	60.377	690.879
Taxa média de depreciação anual	0 e 4%	Unid. Produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS	Terrenos e Edifícios	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais Bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	11	178	-	86	11	-	286	47.698	47.984
Transferências	3.163	61.530	8.496	114	8.779	1.058	83.140	(83.140)	-
Alienação/baixa	(27)	(29.775)	(784)	(475)	(1.585)	(1.228)	(33.874)	-	(33.874)
Variação cambial	(5)	(4.732)	(13)	49	(50)	(300)	(5.051)	(2.919)	(7.970)
Saldo em 30 de junho de 2011	255.729	2.179.326	101.836	2.856	72.932	11.634	2.624.313	44.651	2.668.964
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Depreciação	(4.737)	(49.718)	(8.472)	(210)	(7.310)	(506)	(70.953)	-	(70.953)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	9	32.109	502	423	1.577	1.205	35.825	-	35.825
Saldo em 30 de junho de 2011	(139.350)	(1.571.939)	(63.419)	(1.564)	(51.389)	(4.713)	(1.832.374)	-	(1.832.374)
Valor Residual									
Saldo em 30 de junho de 2011	116.379	607.387	38.417	1.292	21.543	6.921	791.939	44.651	836.590
Saldo em 31 de dezembro de 2010	117.965	598.917	38.688	1.305	20.121	6.692	783.688	83.012	866.700

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos. Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 15, no montante de R\$186.351.

13. Intangível

Controladora - BRGAAP	Desenv. de			Total
	Patentes	Projetos	Sotwares	
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	2.193	-	8.524	10.717
Transferências	(5.999)	-	5.999	-
Saldo em 30 de junho de 2011	28.541	7.250	46.295	82.086
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Amortização	(1.723)	-	(5.294)	(7.017)
Saldo em 30 de junho de 2011	(6.387)	-	(16.296)	(22.683)
Valor Residual				
Saldo em 30 de junho de 2011	22.154	7.250	29.999	59.403
Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.683	7.250	20.770	55.703

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS	Desenv. de					Total
	Patentes	Projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / Agio	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	2.195	-	9.937	-	-	12.132
Transferências	(5.999)	-	5.999	-	-	-
Alienação/baixa	-	-	(204)	-	-	(204)
Variação Cambial	-	-	(2)	(410)	(7)	(419)
Saldo em 30 de junho de 2011	28.591	7.250	49.697	9.897	641	96.076
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)
Amortização	(1.723)	-	(5.345)	(1.394)	-	(8.462)
Baixa da amortização	-	-	201	-	-	201
Saldo em 30 de junho de 2011	(6.395)	-	(18.353)	(1.394)	-	(26.142)
Valor Residual						
Saldo em 30 de junho de 2011	22.196	7.250	31.344	8.503	641	69.934
Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.723	7.250	20.758	10.307	648	66.686

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	indefinida	-

14. Financiamentos

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS		Garantias
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	
Moeda nacional:					
FINEP (3,0% a 5,25% a.a.+TJLP 3,2% a.a.)	94.173	103.666	94.173	103.666	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	123	-	123	-	
Total dos financiamentos	94.296	103.666	94.296	103.666	
Circulante	19.106	19.088	19.106	19.088	
Não circulante	75.190	84.578	75.190	84.578	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Notas Explicativas

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP, cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, com juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitado a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem o mesmo objetivo e garantias similares ao contrato acima. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorrerá em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos de longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2012	9.388
2013	18.776
2014	14.815
A partir de 2015	32.211
Total	75.190

15. Outros débitos

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Participação estatutária	2.694	5.953	2.694	5.953
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	6.012	6.061	10.651	6.061
Provisão para garantia	20.954	18.660	34.777	32.540
Programa de participação no resultado	33.841	95.152	36.902	102.328
Adiantamento de clientes	223	614	20.462	18.627
Operações com derivativos	7	-	7	-
Provisão ambiental	5.423	7.040	5.423	7.040
Contas a pagar - Antitruste (i)	148.705	83.727	274.257	237.017
Contas a Pagas - Safra (a)	958.534	-	958.534	-
Outras contas a pagar	66.798	86.616	109.693	151.316
Total	1.243.191	303.823	1.453.400	560.882
Passivo circulante	1.114.985	230.083	1.215.193	361.792
Passivo não circulante	128.206	73.740	238.207	199.090

(i) Vide comentário na nota 16.1 a.

(a) Conforme divulgado em fato relevante de 22/06/2011, a Companhia celebrou acordo com o Banco Safra S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança, movida contra a Companhia desde 2001. O acordo foi judicialmente homologado em 08/07/2011.

A Companhia acordou em pagar à Instituição Financeira o montante de R\$ 958.534, em duas parcelas fixas. A primeira parcela, no montante de R\$ 468.965 foi paga em 14/07/2011 e a segunda, de R\$ 489.569, será paga em 16/01/2012.

A solução definitiva desse litígio elimina a potencial exposição da Companhia a uma condenação cujo valor máximo poderia ser de aproximadamente R\$1.900.000, conforme anteriormente divulgado.

Notas Explicativas

A Companhia registrou no 2º trimestre de 2011 na rubrica de outras despesas operacionais, o montante de R\$ 690.830, referente a parte não provisionada anteriormente.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	21.492	275.925	25.922	280.268
Trabalhistas	17.825	21.601	21.566	24.931
Tributárias	98.355	105.682	102.268	109.702
Total	137.672	403.208	149.756	414.901

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Depósitos judiciais				
Cíveis	14.646	14.646	17.181	18.477
Trabalhistas	3.996	7.527	8.076	9.462
Tributárias	87.703	81.729	102.884	97.356
Total	106.345	103.902	128.141	125.295

A movimentação das provisões nos seis meses findos em 30 de junho de 2011, é como segue:

	Controladora - BRGAAP			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	275.925	21.601	105.682	403.208
(+) Atualização monetária	16.859	1.042	863	18.764
(+) Provisão	15.297	11.528	1.652	28.477
(-) Redução por não utilização	(8.194)	(9.557)	-	(17.751)
(-) Pagamento	(278.395)	(6.789)	(9.842)	(295.026)
Saldos em 30 de junho de 2011	21.492	17.825	98.355	137.672

	Consolidado - IFRS			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	280.268	24.931	109.702	414.901
(+) Atualização monetária	16.859	1.065	878	18.802
(+) Provisão	15.656	12.384	1.652	29.692
(-) Redução por não utilização	(8.466)	(9.959)	(122)	(18.547)
(-) Pagamento	(278.395)	(6.855)	(9.842)	(295.092)
Saldos em 30 de junho de 2011	25.922	21.566	102.268	149.756

16.1 Processos tributários e cíveis

a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia assinou um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste no mercado brasileiro de compressores. A Companhia concordou em efetuar uma contribuição no valor de R\$100.000 para o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, a serem pagos em parcelas semestrais, ao longo de 5,5 anos. A Companhia continua a cooperar com as investigações em outras jurisdições e manterá o mercado informado na

Notas Explicativas

medida em que se fizer necessário. A primeira parcela foi paga em 22 de outubro de 2009. O montante a pagar atualizado monetariamente em 30 de junho de 2011 é de R\$88.157 (R\$83.737 em 31 de dezembro de 2010).

Em outubro de 2010, o Ministério Público do Canadá (denominado "DPP") e a controlada indireta Embraco North America assinaram um acordo relacionado com a investigação antitruste. A controlada concordou em pagar a importância de R\$2.466 mil (CAN 1.500 mil) para o governo canadense, que foi liquidado em sua totalidade no 4º trimestre de 2010. Nos termos do acordo, o DPP concordou em não promover novas demandas contra a controlada ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo.

Em dezembro de 2010 foi aprovado pelo United States District Court of Michigan acordo firmado entre o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") e a controlada indireta Embraco North America, relacionado com a investigação antitruste no qual a controlada concordou em pagar a importância de R\$155.574 (US\$91.800 mil) ao governo dos Estados Unidos, em seis parcelas anuais, tendo sido a primeira parcela paga em janeiro de 2011. Nos termos do acordo judicial, o DOJ reconheceu uma cooperação substancial da controlada na investigação e concordou em não promover novas demandas contra a mesma ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo. O valor do acordo foi registrado no terceiro trimestre de 2010 pela controlada indireta Embraco North America. O montante a pagar atualizado monetariamente em 30 de junho de 2011 é de R\$125.552 (R\$153.290 em 31 de dezembro de 2010).

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. A Companhia constituiu, no segundo trimestre de 2011, provisão para perda relativa às investigações conduzidas pela Comissão Européia, e certos assuntos correlacionados, considerando que, em razão de recentes acontecimentos, o montante mínimo de perda pode ser agora razoavelmente estimado. A provisão, relativa às investigações conduzidas pela Comissão Européia, foi registrada em 50% na Companhia e 50% em outra empresa do Grupo Whirlpool, que também é parte em referida investigação. Até 30 de junho de 2011, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$421.029 (US\$270 milhões) relativos a essas questões em geral, incluindo custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$274.257 (US\$176 milhões) continuam provisionados. Por ora, não é possível estimar de forma razoável o valor total dos dispêndios que serão incorridos em relação a eventuais novas questões. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que "as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação". O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 30 de junho de 2011, a Administração constituiu uma provisão no valor de R\$73.866 (31 de dezembro de 2010: R\$ 72.278).

Notas Explicativas

16.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

	Controladora - BRGAAP					Mlog	Consolidado - IFRS
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
(=) Valor do passivo total em 31/12/2010 – classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 30/06/2011 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Notas Explicativas

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em julho de 2009 foi indeferido o pedido de efeito suspensivo interposto pela União. Dessa decisão, a União apresentou pedido de reconsideração que aguarda julgamento.

A Companhia apropriou aos resultados até dezembro de 1998, o montante de R\$121.377, em virtude do efeito imediato da decisão favorável proferida em 1996. A Companhia teve parte dos créditos de IPI, referentes ao ano de 1997 (R\$16.747 – valor original), contestada pelas autoridades fiscais, sendo que R\$5.003 foram cancelados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que a contestação dos valores remanescentes também é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal venha a prevalecer, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Em 2006, a Companhia, com base em pareceres dos consultores jurídicos, passou a utilizar parte remanescente do crédito prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados em função das informações favoráveis prestadas pela Receita Federal, Banco Central do Brasil e Secretaria de Comércio Exterior no processo judicial, totalizando R\$112.563, que foi apropriado ao resultado daquele exercício como receita de vendas para o exterior.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor apropriado foi de R\$235.0525 e R\$395.302, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004, o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

1.1) Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e

1.2) Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

2.1) Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

2.2) Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social os referidos créditos (R\$15.241) foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$464.652 (R\$457.887 em 31 de dezembro de 2010).

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendedor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantia linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$468.110 e R\$642.400.

16.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$67.400 em 2011, R\$67.400 em 2012, R\$62.600 em 2013, R\$15.900 em 2014, R\$12.500 em 2015 e R\$25.200 até o término.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

(i) Reserva de pagamentos baseados em ações – impactada pela despesa de R\$ 3.457 em 30 de junho de 2011.

(ii) Incentivos fiscais – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referentes a exercícios anteriores.

b) Reservas de lucros

i) Reserva legal - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

ii) Retenção de lucros - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, atender ao plano de investimentos da Companhia e ao reforço do capital circulante.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício.

(ii) Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada e assistência médica da Companhia.

d) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Notas Explicativas

e) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil, instruções da Comissão de Valores Mobiliários e normas das IFRS, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

18. Plano de previdência privada

A Companhia tem contratado plano de complementação de benefícios de aposentadoria de benefício definido, administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O plano de previdência pode ser segregado em dois grupos distintos conforme segue:

a) Plano Fundadores:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido "BD". Até 30 de junho de 2011, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$21.980 (R\$21.846 em 31 de dezembro de 2010), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

B) Plano Não Fundadores:

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida "CD" sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de junho de 2011, a contribuição da Companhia no plano "CD" reconhecida no resultado foi de R\$5.168 (R\$4.835 em 30 de junho de 2010).

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

19. Plano de assistência médica

A Companhia mantém plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano, encontram-se integralmente provisionados em 30 de junho de 2011 no valor de R\$60.632 (R\$59.617 em 31 de dezembro de 2010).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pela CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC Security Exchange Commission. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método Black-Scholes para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (United States Zero Coupon Securities) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas no trimestre findo em 31 de março de 2011 foi de US\$24,74. Não houve opções outorgadas no segundo trimestre de 2011. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	1º Tri
Taxa de juros livre de risco	2.3%
Expectativa de volatilidade	36.5%
Expectativa de dividendos	2.0%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos

Movimentação das opções de ações:

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Outorgadas	64	85,45
Exercidas	(16)	42,18
Opções em aberto em 30/06/2011	309	67,89
Opções exercíveis em 30/06/2011	205	69,42

O valor intrínseco das opções de ações nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 foram de US\$0.6 milhões e US\$6.9 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 foram de US\$0.7 milhões e US\$10.5 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de junho de 2011 é de 7 anos (6,7 anos em 31 de dezembro de 2010).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

Notas Explicativas

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são ações outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações nos trimestres findo em 30 de junho de 2011 e 2010 foram de US\$0.5 milhões e US\$3.1 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 foram de US\$84,65 e US\$88.05 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	28	84,65
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(6)	50,56
Ações não revertidas em direito em 31/03/2011	174	70,42

A despesa referente à remuneração baseada em ações em 30 de junho de 2011 foi de R\$3.457 (R\$ R\$3.039 em 30 de junho de 2010).

21. Seguros contratados

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado Financeiro

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Despesas de juros	(14.413)	(88.653)	(22.612)	(100.115)
Variações monetárias e cambiais passivas	(81.685)	(20.137)	(88.667)	(30.761)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(435)	(31.146)	(1.804)	(48.327)
Outras despesas financeiras	(90.714)	(13.943)	(110.176)	(21.420)
Total de despesas financeiras	(187.247)	(153.879)	(223.259)	(200.623)
Receita de juros	41.681	52.651	53.425	62.531
Variações monetárias e cambiais ativas	32.418	50.836	40.402	57.374
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	69.864	29.644	70.322	46.082
Outras receitas financeiras	38.790	13.564	51.536	24.275
Total de receitas financeiras	182.753	146.695	215.685	190.262
Total	(4.494)	(7.184)	(7.574)	(10.361)

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

(a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "*Plain Vanilla*", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

Notas Explicativas

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	30.06.2011	30.06.2010		30.06.2011	30.06.2010
Moeda			Moeda		
Estrangeira	69.429	1.502	Estrangeira	68.518	2.245

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de “*hedge*” é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia esta exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os ajustes referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	30.06.2011	30.06.2010		30.06.2011	30.06.2010
Moeda			Moeda		
Estrangeira	14.094	35.068	Estrangeira	13.290	35.300

(b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de “*commodities*” em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de “*commodities*” são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajustes positivo/(negativo) de “*hedge*” afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

Notas Explicativas

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	30.06.2011	30.06.2010		30.06.2011	30.06.2010
Commodities	28.682	17.182	Commodities	28.682	17.182

(c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

(d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivo. Em 30 de junho de 2011, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP			
Classificação do Hedge*		Valor Nominal	
		30.06.2011	31.12.2010
Commodities	CF	118.783	188.665
Moeda Estrangeira	CF / FV	944.967	502.931
Total		1.063.750	691.596

Controladora – BRGAAP					
Valor Justo					
Classificação do Hedge*		Hedges Ativos		Hedges Passivos	
		30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Commodities	CF	38.706	69.991	(473)	-
Moeda Estrangeira	CF / FV	45.845	23.666	(17)	(26)
Total		84.551	93.657	(490)	(26)
Total no Circulante		75.429	73.895	(483)	(26)
Total no não Circulante		9.122	19.762	(7)	-

Consolidado - IFRS			
Classificação do Hedge*		Valor Nominal	
		30.06.2011	31.12.2010
Commodities	CF	118.783	188.665
Moeda Estrangeira	CF / FV	995.291	554.041
Total		1.114.074	742.706

Notas Explicativas

Consolidado – IFRS					
Valor Justo					
Classificação do Hedge*		Hedges Ativos		Hedges Passivos	
		30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Commodities	CF	38.706	69.991	(473)	-
Moeda Estrangeira	CF / FV	45.866	23.666	(711)	(1.628)
Total		84.572	93.657	(1.184)	(1.628)
Total no Circulante		75.450	73.895	(1.178)	(1.628)
Total no não Circulante		9.122	19.762	(6)	

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP	Ajuste positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajuste positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda Estrangeira	12.511	11.693	14.094	48.331
Commodities	38.233	69.991	28.682	34.735
Saldo Final	50.744	81.684	42.776	83.066
Saldo Final Líquido de Impostos	33.491	53.991		
Consolidado - IFRS				
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda Estrangeira	11.903	10.239	13.290	48.332
Commodities	38.233	69.991	28.682	34.735
Saldo Final	50.136	80.230	41.972	83.067
Saldo Final Líquido de Impostos	33.090	52.951		

As movimentações das operações de "hedge accounting" da Controladora na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2011 e 2010, nos montantes de R\$36.551 e R\$56.702, respectivamente, resultam na variação de R\$20.151, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

(e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de "hedge", dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora - BRGAAP	Ganho ou (perda) reconhecido no Resultado	
Valor Justo de Hedges	30.06.2011	31.12.2010
Exposição Líquida de Balanço	884.595	486.302
Ajuste de hedge Moeda Estrangeira	69.429	2.518

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS	Ganho ou (perda) reconhecido no Resultado	
	30.06.2011	31.12.2010
Valor Justo de Hedges		
Exposição Líquida de Balanço	819.837	462.090
Ajuste de <i>hedge</i> Moeda Estrangeira	68.518	5.934

*As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax de 30/06/2011 (R\$ 1,5611).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

(f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de hedge cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora – BRGAAP				
3T*2011	4T*2011	1T*2012	2T*2012	TOTAL
49.707	12.094	6.362	6.782	74.945
3T*2012	4T*2012	1T*2013	2T*2013	TOTAL
5.565	3.551	-	-	9.116

Consolidado – IFRS				
3T*2011	4T*2011	1T*2012	2T*2012	TOTAL
49.241	11.959	6.302	6.767	74.269
3T*2012	4T*2012	1T*2013	2T*2013	TOTAL
5.565	3.554	-	-	9.119

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

Notas Explicativas

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período findo em 30 de junho de 2011, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora - BRGAAP	30.06.2011	31.12.2010
Empréstimos e financiamentos	94.296	103.666
Derivativos	490	26
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(256.855)	(308.279)
Dívida líquida	(162.069)	(204.587)
Patrimônio líquido	1.472.358	1.636.693
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.310.289	1.432.106

Consolidado - IFRS	30.06.2011	31.12.2010
Empréstimos e financiamentos	94.296	103.666
Derivativos	1.184	1.628
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(549.890)	(503.784)
Dívida líquida	(454.410)	(398.490)
Patrimônio líquido	1.550.321	1.719.270
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.095.911	1.320.780

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de junho de 2011. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra o valor de mercado (“market to market”) das operações de derivativos:

Controladora - BRGAAP		Risco	No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Posição Ativa					
Hedge de Metais	Queda do preço das commodities		38.233	(922)	(40.074)
Posição passiva					
Hedge de Moeda	Alta das moedas (Dólar e luan)		45.828	(171.956)	(715.042)

Consolidado - IFRS		Risco	No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Posição Ativa					
Hedge de Metais	Queda do preço das commodities		38.233	(922)	(40.074)
Hedge de Moeda	Queda da moeda (Dólar)		(676)	(14.655)	(60.151)
Posição passiva					
Hedge de Moeda	Alta das moedas (Dólar e luan)		45.828	(171.956)	(715.042)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos do resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 6% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 11,66% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2011. O provável impacto no resultado durante o ano fiscal de 2011 está demonstrado conforme tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP		Risco	No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Aplicações	Baixa da Taxa de Juros		26.607	19.955	9.978
Empréstimos	Alta da Taxa de Juros		10.655	12.141	13.626

Consolidado - IFRS		Risco	No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Aplicações	Baixa da Taxa de Juros		51.044	38.283	19.141
Empréstimos	Alta da Taxa de Juros		10.655	12.141	13.626

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (“Fair Value”). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Controladora - BRGAAP

	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	350.346	388.500	350.346	388.500
Derivativos em <i>hedge</i>	84.551	93.657	84.551	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	256.855	308.279	256.855	308.279
Total	691.752	790.436	691.752	790.436
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.234.652	1.228.195	1.234.652	1.228.195
Empréstimos	94.296	103.666	94.296	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	490	26	490	26
Total	1.329.438	1.331.887	1.329.438	1.331.887

Consolidado - IFRS

	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	766.358	848.915	766.358	848.915
Derivativos em <i>hedge</i>	84.572	93.657	84.572	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	549.890	503.784	549.890	503.784
Total	1.400.820	1.446.356	1.400.820	1.446.356
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.621.770	1.648.431	1.621.770	1.648.431
Empréstimos	94.296	103.666	94.296	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	1.184	1.628	1.184	1.628
Total	1.717.250	1.753.725	1.717.250	1.753.725

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	549.890	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	84.572	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	94.296	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	1.184	-

Notas Explicativas

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado")
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRCSP209957/O-2

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1